



A Vida em São Miguelito

Por David Dudenhoefer
Para a Rainforest Alliance

© Rainforest Alliance, 2002.

Olá. Esta é minha casa em São Miguelito. São Miguelito é uma pequena cidade com cerca de 50 ou 60 famílias. A cidade tem uma escola, um campo de futebol e algumas igrejas, mas não tem um centro, como a maioria das cidades. As casas estão localizadas ao longo de uma estrada de terra que chega aqui vindo da rodovia costeira e que termina no alto da cidade, no Parque Nacional O Impossível.

Minha casa não está na rua principal. Fica localizada no final de uma trilha, no sopé do monte onde fica a escola. Eu moro com minha mãe, meu pai e duas irmãs mais velhas, Elsi e Maritza. Nossa casa é de madeira com teto de zinco e chão de terra. A casa tem dois cômodos, a cozinha, onde comemos e passamos tempo, e o quarto, onde todos nós dormimos. Meu pai construiu nossa casa com a ajuda de seus irmãos antes de eu nascer. Ele também fez nossas camas, a mesa onde comemos e o fogão de minha mãe, o qual é feito de madeira e barro.



Foto por David Dudenhoefer

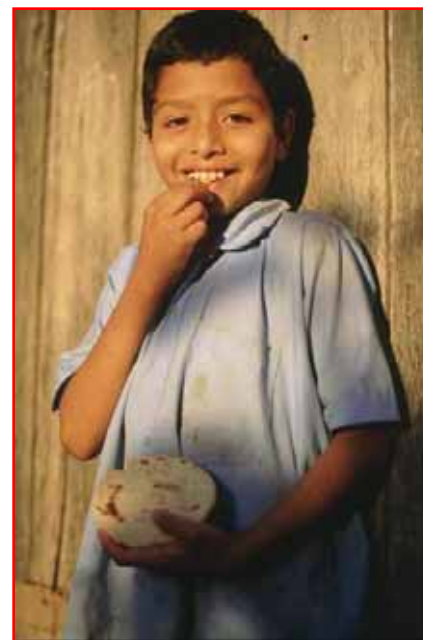
Meu pai é produtor rural. Como eu já tenho 11 anos, eu o ajudo depois da escola, durante os finais de semana e durante as férias. Como todos os demais por aqui, nós plantamos café. Nós também temos bananas e outras árvores frutíferas como limão, mamão, laranja, manga e *jocote*, todas crescendo no meio das plantações de café. As árvores frutíferas fazem sombra para o café, que não pode tomar muito sol, e nos dão frutos para comer e vender. Minha mãe e minhas irmãs também têm uma pequena horta atrás da casa onde elas cultivam abóbora, tomate, pimenta e cilantro.

Como nós não temos muita terra, meu pai arrenda pequenos lotes de outras pessoas, pagando a elas com parte de



sua colheita. Estas são as terras onde plantamos o milho e o feijão que comemos por todo o ano. Plantios de café podem produzir por 20 anos, mas o feijão e o milho têm de ser replantados anualmente. Nós fazemos os plantios no começo da estação chuvosa, em Maio ou Junho, e fazemos a colheita em Outubro e Novembro. Fazer plantios é trabalho duro, pelo fato de os campos serem escorregadios e por termos de capinar o chão com machados e preparar o solo com enxadas. Eu sempre fico com bolhas nas mãos. A colheita não é tão ruim, especialmente porque significa que teremos feijão e espigas de milho frescas para comer.

Foto por David Dudenhoefer



Fotos por David Dudenhofer

Nós secamos grande parte do nosso milho e feijão no sol. Nós removemos as sementes secas das cascas e as estocamos em sacos. Diariamente, minha mãe cozinha espigas de milho para *tortillas* e nós nos revezamos fazendo a moagem. Ela então bate a massa de milho fazendo as *tortillas* e as cozinha na chapa sobre o fogão à lenha. Não há nada melhor do que *tortillas* frescas! Eu como-as no café da manhã, almoço e jantar.

Assim que acabamos de fazer a colheita do milho e do feijão, nós começamos a colher o café. Os frutos de café estão prontos para colher quando passam de verde para vermelho. Eles não amadurecem todos ao mesmo tempo, então temos de voltar aos plantios e fazer a colheita várias vezes. Cada fruto possui dois grãos de café dentro, os quais nós esprememos e lavamos na água.



Foto por David Dudenhofer

Depois de retirar e lavar a polpa, nós secamos os grãos no sol. Nós então damos uma afrouxada no moedor de milho e passamos os grãos de café por ele de forma a remover a casca. Então, minha mãe assa os grãos numa panela fazendo com que eles fiquem de uma cor marrom (castanha) escura e deixando um cheiro delicioso pela casa. Nós temos um pequeno moedor que mói os grãos de café fazendo o pó que nós colocamos em um coador de tecido e jogamos água fervente para fazer o café. Eu gosto de café misturado com duas colheres cheias de açúcar.

Como o nosso sítio é pequeno, a colheita não leva muito tempo, e então nós podemos também colher café para outras pessoas. Durante Novembro e Dezembro, quando a estação das chuvas acaba, meu pai, minha mãe, minhas irmãs e eu colhemos café nas grandes fazendas de São Miguelito. Nós não ganhamos muito por saca de café colhida, mas, se trabalharmos diariamente por um mês, ganhamos o suficiente para pagar nossas dívidas e comprar algumas roupas novas.



Foto

por

David

Dudenhoefer

O período de colheita é bastante atarefado. Nosso ano escolar termina em Outubro porque todas as crianças em São Miguelito precisam trabalhar na colheita. Quando chega o Natal a colheita já está acabada, então tenho mais tempo para mim. Eu jogo futebol e outros jogos com meus vizinhos, visito meus primos do outro lado da cidade, ou vou ao parque com minha irmã Maritza. As férias não duram muito, a escola começa novamente em Fevereiro.



Foto por David Dudenhoefer

Nós temos todos os tipos de aves por aqui, bem-te-vis, trógons, martim-pescadores, falcões gritadores. Geralmente, existem outras crianças pegando água no córrego e mulheres ou meninas lavando roupas, então o lugar é divertido. Algumas das famílias ao longo da estrada têm água corrente em suas casas, mas a maioria das pessoas de São Miguelito depende dos córregos.

É claro que sempre tenho minhas obrigações a cumprir. Diariamente, tenho de coletar lenha para minha mãe cozinhar. Como as fazendas de café ao redor de nossa casa são cheias de árvores, existem sempre muitos galhos pelo chão. Eu também preciso buscar água para beber e para lavar no córrego comunal que fica no vale para baixo de nossa casa. Eu gosto de buscar água porque o vale é fresco e sempre vejo aves cantando nos galhos das árvores.



Foto por Richard Garrigues, www.angelfire.com/bc/gonebirding/

Em dia de escola, eu geralmente acordo as seis da manhã de forma a ter tempo de cumprir minhas obrigações. Enquanto minhas irmãs ajudam minha mãe a fazer o café da manhã, eu corto madeira ou procuro por laranjas frescas. No café da manhã, geralmente comemos feijões fritos, *tortillas*, frutas e café. Nós temos alguns patos, e então de vez em quando temos um ovo. A escola está no alto do monte próximo à minha casa, e sendo assim na maioria das vezes eu sou um dos primeiros a chegar. Todos os alunos têm de usar uniforme, calça azul marinho e camiseta azul claro.



Foto por David Dudenhoefer

Nossa escola é muito legal, as salas de aula têm piso de cimento, janelas de vidro e lousas, e os banheiros têm água corrente e vasos sanitários que se pode dar descarga. A escola não tem electricidade, mas ninguém em São Miguelito tem, excepto por algumas famílias que têm geradores ou painéis solares.

Eu estou na quinta série. Nós temos as matérias normais, como Matemática, História, Ciências e Espanhol. Minha matéria favorita é Ciências. Às vezes, biólogos da SalvaNatura visitam nossa escola para nos dar aulas especiais sobre Ciências. Eles nos ensinam sobre as plantas e animais do Parque Nacional O Impossível, ou sobre a importância de conservar a natureza. SalvaNatura é o nome Espanhol para SalvaNatureza.



Foto por David Dudenhoefer

Esta é uma organização importante por aqui, eles administram o parque nacional e conduzem atividades para ajudar as pessoas de São Miguelito. Minha irmã fez cursos com a SalvaNatura para se tornar uma guia de natureza, e minha tia fez um curso que a ensinou sobre como fazer *souvenirs* para vender para turistas. Meu pai entrou para um programa de plantio de café da SalvaNatura que não causa prejuízos para o meio ambiente. Por exemplo, nós temos de ter cuidado para não jogar nenhum lixo do nosso sítio no córrego no pé do morro, e estamos plantando mais árvores de sombra de forma que as aves tenham abundância de alimento e locais apropriados para fazer seus ninhos.



Foto por David Dudenhoefer

No ano passado, um biólogo da SalvaNatura disse para a minha classe que mais de 100 aves daqui passam metade do ano nos Estados Unidos. Eu não me tinha dado conta disto antes, mas, em Maio, eu comecei a perceber o que ele queria dizer com aquilo. As juruviaras-verde-amareladas que andavam ficando ao redor de nossa casa haviam desaparecido. Ele explicou que aves como os canários voam por todo o caminho até o Canadá. O Canadá parece bastante longe no mapa. Ele disse que na nossa estação chuvosa, as aves voam para o Canadá porque lá é quente e tem muita comida para eles se alimentarem. Entretanto, elas voam de volta para El Salvador em Setembro e Outubro para escapar da neve. Eu sei que a neve é branca, eu vi fotos da neve, mas eu não entendo o que há de tão amedrontador nela. Talvez as aves voltem para El Salvador porque elas gostam daqui. Eu sei que eu gosto.